



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



JUSTIFICATIVA

Exmo. Sr. João Carlos Ferreira, Presidente da Câmara Municipal, de Campo Largo.

DR. JOÃO FREITA, VEREADOR que este subscreve, no exercício das suas atribuições regimentais, vem perante vossa excelência, com o devido acatamento, afim de, **APRESENTAR** este **PROJETO DE LEI** a ser apreciado em plenário, para que seja aprovada a lei que institui, **A DENOMINAÇÃO, A RUA ALBINO KEMIECEKI**, na localidade da Colônia Figueiredo, neste Município.

Este pedido tem como objetivo atender as reivindicações dos moradores locais e de transeuntes que necessitam de denominação da via, causando transtornos aos que tentam se localizar pelo GPS, entregas de mercadorias, tendo em vista, que a rua não possui denominação oficial.

Para isso, faz-se necessário a aprovação da Lei municipal acima, permitindo que a Rua conste a sua identificação correta, conforme o acima relatado.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



HISTÓRIA DE ALBINO KEMIECEKI

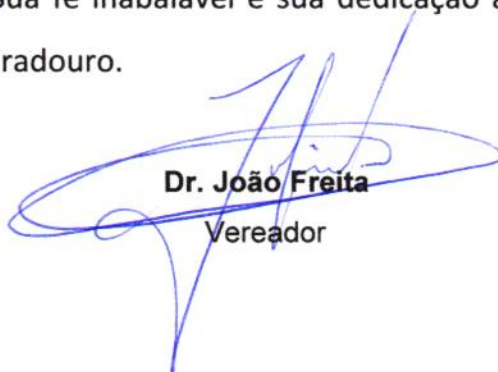
Albino Kmiecik, filho de Floriano Kmiecik e Apolônia Nalepa Kmiecik, nasceu em 28 de fevereiro de 1935, em Timoneira, Paraná. Desde jovem, ele ajudava seu pai na oficina agrícola, reparando implementos e trabalhando na lavoura junto com a família.

Nos anos 1950, Albino e seus irmãos, sob a orientação do pai, participaram da construção da Capela Nossa Senhora da Luz da Colônia Figueiredo. Eles coletavam areia no rio da colônia para a obra, demonstrando sua dedicação à comunidade.

Albino era conhecido por sua prestatividade tanto com a família quanto com os moradores da colônia. Em 6 de junho de 1957, ele se casou com Amália Biernaski. Juntos, tiveram oito filhos: Regina, Anita, José, Terezinha, Ambrósio, Sérgio Luís, Nelson e Maria Salete. Albino e Amália criaram seus filhos com base em sólidos princípios de fé cristã.

Além de seu trabalho na agricultura, Albino foi presidente da Capela Nossa Senhora da Luz, sempre mantendo uma boa relação com todos e disposto a ajudar o próximo. Ele enfrentou dificuldades, mas nunca desistiu de lutar por dias melhores, sempre com profunda fé em Nossa Senhora e em Deus.

Albino faleceu em 23 de setembro de 1995, durante uma festa de casamento, vítima de um infarto. Sua fé inabalável e sua dedicação à família e à comunidade deixaram um legado duradouro.


Dr. João Freita
Vereador